

Daniella Meneses de Oliveira Arroxellas

Professor orientador: Dr. Welkson Pires

7º ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Currículo e políticas educacionais: o ensino de Sociologia frente a BNCC

GT 04

Demandas postas para o ensino escolar das Ciências Sociais pós-BNCC: Uma análise comparativa a partir de três modalidades de ensino

Belém, Pará

2021

INTRODUÇÃO

A pesquisa apresenta uma análise comparativa das demandas para o ensino das Ciências Sociais pós-BNCC a partir de três modalidades de Ensino: Modalidade de Tempo Integral, Tempo Parcial e Educação de Jovens e Adultos. Nosso objeto empírico de estudo foi o ensino das Ciências Sociais existentes em duas escolas estaduais. No estado de Alagoas, as escolas estaduais estão organizadas por região. Essas regionais são denominadas Gerência Regional de Ensino. As escolas pesquisadas localizam-se na maior regional, isto é a Gerência que possui o maior quantitativo de escolas, a 13ª Gerência Regional de Ensino da Secretaria de Educação do Estado de Alagoas. Essa Regional possui 54 unidades de ensino. São um total de 13 Regionais no Estado.

Pesquisamos a Escola Estadual Maria Ivone Santos de Oliveira, uma escola de ensino integral e que também oferta no noturno a Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) e pesquisamos a Escola Estadual Professora Irene Garrido, uma escola de ensino parcial e que também oferta no noturno a Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI). As duas escolas pesquisadas estão localizadas em bairros periféricos da capital alagoana.

As escolas pesquisadas possuem formatos estruturais diferentes. Ambas oferecem o Ensino Médio à comunidade. A escola de ensino integral pesquisada aderiu ao Programa Alagoano de Tempo Integral (PALEI). O Estado de Alagoas possui 62 escolas integrais, até o momento da pesquisa. A metodologia aplicada foi análise documental e entrevistas semiestruturadas com diretores, coordenadores e professores destas unidades de ensino. Buscando compreender como o ensino das Ciências Sociais se configuram nessas modalidades. Foram analisados os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas pesquisadas, a Revista PALEI 2021 e as propostas da BNCC para o Novo Ensino Médio.

Sabemos que o ensino das Ciências Sociais na Educação Básica é marcado por idas e vindas do componente curricular de Sociologia no Ensino Médio. Essa intermitência no currículo escolar, marca uma dificuldade de consolidação da disciplina por parte de professores e estudantes. Os primeiros precisam constantemente em suas aulas justificar a importância da disciplina para o currículo e os segundos precisam compreender a importância do conhecimento sociológico para sua formação na Educação Básica e futura introdução na Educação Superior. Desta forma, em um cenário de modificações e

incertezas sobre a permanência do ensino de Sociologia no currículo escolar da Educação Básica e diante da Reforma do Ensino Médio, desenvolvemos uma pesquisa para compreender a operacionalização das demandas do ensino das Ciências Sociais em duas escolas públicas estaduais do Estado de Alagoas. Definimos por demandas, solicitações ou até mesmo as exigências destinadas ao componente curricular de Sociologia. É oportuno destacar também que o referido componente curricular engloba conteúdos destinados ao Ensino Médio das três grandes áreas das Ciências Sociais, isto é, Ciência Política, Antropologia e a própria Sociologia.

Nosso problema de pesquisa concentra-se nos seguintes questionamentos: Como se configura o ensino das Ciências Sociais na Educação Básica? Como essa configuração se materializa nas diferentes modalidades de ensino pesquisadas? Podemos diagnosticar o estudo das Ciências Sociais para além do componente curricular de Sociologia? Quais as demandas para o ensino das Ciências Sociais após a Base Nacional Comum Curricular? Tomaremos como base os dados pesquisados nestas duas instituições públicas de ensino do Estado de Alagoas, sabemos que a amplificação de instituições pesquisadas, nos proporcionará ampliar o entendimento sobre o ensino das Ciências Sociais nas escolas públicas de Alagoas. Temos como proposta aumentar nosso campo de análise para pesquisas futuras.

A hipótese a ser testada é se conseguimos encontrar o ensino das Ciências Sociais na Educação Básica para além do currículo destinado ao componente curricular de Sociologia nas diferentes modalidades de ensino (Ensino integral, ensino parcial e Educação de Jovens, Adultos e Idosos) pós-BNCC. O Objetivo Geral de nossa pesquisa teve como propósito compreender a configuração do ensino das Ciências Sociais pós-BNCC das escolas pesquisadas nas seguintes modalidades: Tempo Integral, intitulado de Programa Alagoano de Tempo Integral, Tempo Parcial e Educação de Jovens e Adultos. Para atender nossos objetivos propostos na pesquisa, buscamos frente aos materiais analisados (Projetos políticos pedagógicos, BNCC, revista orientadora do PALEI e entrevistas com diretores, coordenadores, articuladores e professores), verificar se encontramos o ensino das Ciências Sociais, para além da estrutura curricular, como também entender se existe diferença nas demandas de ensino das Ciências Sociais nas diferentes modalidades de escola pesquisada.

ANÁLISE COMPARATIVA

A trajetória do ensino das Ciências Sociais no currículo da Educação Básica no Brasil é marcada por intermitência. Os períodos da trajetória do componente curricular de Sociologia são definidos (FRAGA, 2020):

Institucionalização	1890-1941
Exclusão	1942-1981
Reinserção gradativa	1982-2007
Retorno obrigatório	2008-2017

Fonte: Elaboração própria

Essa intermitência da Sociologia no currículo reflete na configuração do ensino do componente curricular na Educação Básica, pois relaciona-se com outras variáveis que impactam no desenvolvimento efetivo do ensino das Ciências Sociais. Estamos falando de formação de professores, material didático, consolidação dos conteúdos a serem ministrados, prática de ensino e formas de avaliação, dentre outros. A modificação mais recente ocorreu com a implantação da nova Base Nacional Comum Curricular nos estados brasileiros, com a reforma do Ensino Médio e o surgimento dessas novas diretrizes acarreta uma série de inseguranças e incertezas quanto ao destino do componente curricular de Sociologia na Educação Básica. Diante desse cenário, são muitas as preocupações dos docentes e surgem muitos questionamentos: 1. A Sociologia continuará no currículo escolar? 2. Como será a carga horária da disciplina nos currículos estaduais? Como lecionar Sociologia a partir das orientações da nova Base Nacional Comum Curricular? (BODART, 2017)

A organização curricular será por área de conhecimento. A área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, será integrada pelas disciplinas de Sociologia, Filosofia, Geografia e História. (BODART, 2017) Diante dos períodos de intermitências, mudanças recentes com a Nova Base e a Reforma do Ensino Médio, surgem muitas indagações

sobre o futuro das Ciências Sociais na Educação Básica. Desta forma pontuamos a questão central de nossa pesquisa: Mas afinal qual a sociologia poderemos encontrar nas diferentes modalidades de ensino na Educação Básica? A Sociologia escolar deve proporcionar condições para que os(as) estudantes compreendam de que forma suas biografias individuais se ligam às biografias dos demais sujeitos e às estruturas materiais e simbólicas, tal ação é compreendida como uma produção histórica dialética que supere o subjetivismo, sem, contudo, cair no objetivismo. (BODART, 2021).

Para realizar a análise comparativa das demandas do ensino das Ciências Sociais das escolas pesquisadas, consultamos os Projetos Políticos Pedagógicos, a matriz curricular ofertada pela Secretaria de Educação do Estado de Alagoas, o caderno orientador do Programa Alagoano de Tempo Integral como também realizamos entrevistas semiestruturadas com os diretores, coordenadores e professores de Sociologia.

A escola de tempo integral pesquisada, participa do Programa Alagoano de Tempo Integral. O Programa foi implantado no Estado de Alagoas, através do decreto 50.331, de 12 de setembro de 2016. De acordo com o decreto, as escolas integrantes do programa terão uma jornada diária mínima de 07 horas e máxima de 09 horas, determinados de acordo com o Projeto Político Pedagógico de cada unidade escolar. Os estudantes do ensino público integral de Alagoas, possuem aulas dos componentes curriculares estabelecidos na nova Base Nacional Comum Curricular, como também atividades complementares, que de acordo com a proposta do governo, propõem aprofundamento da aprendizagem, iniciação científica, mercado de trabalho, geração de renda, cultura, arte, esporte e saúde.

De acordo com a proposta do programa, os estudantes matriculados nestas unidades de ensino, realizam 05 refeições diárias na escola. Dentre elas: o desjejum, o lanche, o almoço, lanche da tarde e jantar. O horário das refeições é definido pela unidade de ensino do programa. Atualmente o Estado de Alagoas possui 317 unidades de ensino, 62 dessas escolas são de tempo integral. Na escola Estadual Maria Ivone Santos de Oliveira, o programa foi implantado em 2017.

Com as mudanças na educação no Brasil e a institucionalização da Lei nº 13.415/2017 que alterou a LDB, estabelecendo que o currículo do Ensino Médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos. Estes deverão ser organizados através da oferta de diferentes arranjos curriculares, considerando o contexto local e os sistemas de ensino. Foram subdivididos em:

- I – Linguagens e suas tecnologias;
- II – Matemática e suas tecnologias;
- III – Ciências da natureza e suas tecnologias;
- IV – Ciências humanas e sociais aplicadas;
- V – Formação técnica e profissional.

As escolas possuem um prazo para se organizarem e implantarem as mudanças previstas na Reforma do Ensino Médio. No período de desenvolvimento da pesquisa, as instituições pesquisadas ainda estavam em fase de transição, recebendo materiais da Secretaria Estadual de Educação e desenvolvendo formação continuada com o corpo docente para a futura implantação do Novo Ensino Médio. Frente a este cenário de mudanças, nossa pesquisa decorreu de uma análise comparativa entre as demandas do ensino de Sociologia em uma escola de tempo integral e uma escola de tempo parcial. A escola de tempo integral pesquisada foi a Escola Estadual Maria Ivone Santos de Oliveira e a escola de tempo parcial foi a Escola Estadual Professora Irene Garrido. Ambas localizadas na cidade de Maceió no Estado de Alagoas. Analisamos o quadro de professores de Sociologia dos três turnos e as demandas do componente curricular. Foram desenvolvidas entrevistas semiestruturadas. Dentre as questões pesquisadas, coletamos:

Escolas Estaduais	Número de Professores de Sociologia	Vínculo com a Instituição	Formação docente
Maria Ivone	2	Monitor	Filosofia História
Irene Garrido	2	Efetivo Monitor	Ciências Sociais Ciências Sociais

Fonte: Elaboração própria.

Nas duas escolas pesquisadas foi possível diagnosticar que a carga horária da disciplina de Sociologia difere. Na escola de tempo integral são duas aulas semanais para as três séries do Ensino Médio e uma aula semanal para as turmas de Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI). O ensino de Sociologia no diurno é utilizado o livro didático e no noturno os professores realizam anotações ou entregam atividades xerocadas para os

estudantes. Na escola de tempo integral a grade curricular é ampliada. Além dos componentes curriculares organizados por área do conhecimento, de acordo com a BNCC, a escola oferta:

- Projetos integradores;
- Estudos Orientados;
- Clube Juvenil
- Docente Orientador de turma/ Projeto de vida.
- Disciplinas eletivas

No início do ano letivo, os professores designados para trabalhar com os projetos integradores devem juntamente com a turma escolher uma temática para desenvolver em cada semestre do ano letivo. Os estudantes realizam pesquisas de acordo com o tema escolhido e com o auxílio do professor, constroem um projeto para ser aplicado na escola ou na comunidade escolar. O professor deve desenvolver dois projetos por ano com a turma. No final de cada semestre, os estudantes realizam uma culminância para o encerramento do projeto. Segundo a coordenadora, os professores são escolhidos de acordo com a carga horária disponível na escola e os temas escolhidos para os projetos devem está relacionados ao ambiente escolar ou sobre a comunidade. O tema deve ser escolhido de forma democrática entre o professor e a turma. No período de nossa pesquisa, os Projetos integradores que seriam desenvolvidos em 2021, ainda não estavam definidos pelos professores que assumiriam o componente curricular.

Nos Estudos Orientados, os estudantes possuem um momento para tirar dúvidas com os professores. A carga horária utilizada é de duas horas semanais. De acordo com relatos dos professores pesquisados e da coordenadora da Escola Estadual Maria Ivone Santos de Oliveira, cada turma fica na sala sob a orientação de um professor. Os estudantes se dividem em grupos de estudos e começam a realizar as atividades da semana, caso tenha algum estudante que tenha dúvida, o mesmo vai à procura do professor da disciplina para solucionar a questão. A proposta do programa é que todas as atividades passadas pelos professores sejam respondidas na escola, visto que o estudante passa o dia inteiro na escola. Os professores destacaram também que a organização deste momento sofreu modificação. Pois no início da implantação do programa na escola, os estudantes ficavam livres para dirigir-se às salas de aula ocupadas pelos professores de várias disciplinas. Mas os estudantes, não utilizavam esse momento para tirar dúvidas e

sim para conversar, brincar, jogar. Desta forma, a equipe pedagógica precisou mudar de estratégia.

De acordo com o Programa Alagoano de Tempo Integral, o Clube Juvenil é o momento de diversão e entretenimento dos estudantes. Porém, de acordo com os relatos, é uma diversão educativa, onde os estudantes se reúnem de acordo com as temáticas que possuem afinidades. Eles escolhem o tema, pode ser: teatro, jogos de mesa, dança, xadrez, dentre outros. Os estudantes possuem duas horas aulas semanais para esses encontros. Na escola integral pesquisada, esses momentos ocorrem geralmente de sexta-feira a tarde. Através dos relatos dos entrevistados tinham um grande número de estudantes participando e interagindo de acordo com suas afinidades e interesses.

Na proposta do Programa, cada turma do Ensino Médio deve ter um Docente Orientador de Turma (DOT). Esse professor possui várias atribuições, dentre elas podemos destacar: acompanhar o rendimento escolar de todos os estudantes da turma em que ele orienta; Esse acompanhamento reflete em fazer um levantamento junto aos professores da turma, sobre a participação, frequência e rendimento dos estudantes e construir um dossiê com todas as informações por bimestre; Manter contato com a família dos estudantes para passar as informações sobre o rendimento escolar; Ministras duas horas aulas semanais com a turma sobre o Projeto de vida. O docente Orientador de Turma possui 05 horas aulas semanais, distribuídas em: duas aulas com os estudantes, uma aula para atendimento aos pais e duas aulas para construir o dossiê de cada estudante.

No momento da aula com a turma o professor deve trabalhar o Projeto de Vida, que consiste em incentivar e motivar o estudante a se conhecer, ser organizado e enfrentar as adversidades para alcançar seus objetivos na vida escolar e profissional. A coordenadora entrevistada relatou que a Secretaria de Educação do Estado de Alagoas, orienta que na escola dos professores que serão DOTs, a escolha de preferência aos professores da área de humanas. Segundo ela, acredita-se que esses profissionais possuem um perfil mais aproximado do que se espera de um Docente Orientador de Turma. No início de 2021, as escolas públicas estaduais de Alagoas receberam kits de livros didáticos intitulados: Projetos de Vida e Projetos Integradores. Livros de várias editoras para os docentes realizarem a escolha. As duas escolas pesquisadas receberam os kits. Para os professores entrevistados da Escola de Tempo Integral, o trabalho com os livros não apresenta uma problemática, visto que a carga horária da escola é ampliada. Porém na escola de Tempo

Parcial pesquisada, os professores também realizaram as escolhas, mas não havia ficado claro para os docentes, como eles iriam trabalhar aquele material em suas disciplinas.

No caso das ofertas eletivas, a escola seleciona os docentes que irão trabalhar com essa disciplina e a temática escolhida geralmente está relacionada a aptidão artística como também o conhecimento do professor. As temáticas quase sempre estão voltadas para atividades práticas. Visando romper a rotina de sala de aula dos estudantes. Visto que os mesmos passam o dia inteiro na escola. As disciplinas eletivas que estão sendo desenvolvidas este ano de 2021, são:

- Astronomia;
- Artes cênicas;
- Cultura urbana;
- Moda e customização;
- Raciocínio Lógico;
- Artesanato;
- Contexto histórico de filmes e series;
- Decoração de eventos;
- Qualidade de vida;
- Mídias digitais;
- Gamificação;
- Jornal interativo;
- Fotografia;
- História dos esportes;
- Empreendedorismo culinário;
- Técnica de pintura e desenho;
- Violão;
- Práticas corporais alternativas;
- Língua espanhola;
- História de Alagoas;
- Educação ambiental e
- Turismo.

A eletiva de Cultura Urbana está sendo ministrada pela professora de Sociologia. A partir do relato da professora a eletiva abordará uma perspectiva sociológica e filosófica

acerca do lugar onde o aluno convive e que reflete no espaço escolar. O território refletido na escola e que abrange a aprendizagem e os valores dos estudantes. A disciplina se fundamenta nos trabalhos desenvolvidos pelo filósofo e sociólogo Lefebvre e sua obra: *Direito à cidade*. Obra publicada em 2006 e que se propõe a discutir a construção social do espaço urbano. Traçando que o desenvolvimento urbano pode se estruturar de forma diferente da estabelecida nas sociedades capitalistas. A professora relata na entrevista que o seu despertar para ofertar essa disciplina eletiva, reflete em uma matéria que está estudando como aluna especial no Mestrado de Arquitetura e Urbanismo. A professora relata também que a depender do trabalho que ela consiga desenvolver com a turma (devido às dificuldades das aulas remotas, neste período pandêmico), ela pretende construir um projeto de pesquisa para tentar concorrer a uma vaga no mestrado.

De acordo com o sociólogo Lefebvre, a discussão sobre o projeto do *Direito à Cidade* envolve produção e reprodução, pois, para a Sociedade Urbana, romper com a reprodução das relações de produção e construir um novo momento da produção do espaço e do próprio ser. Onde reflete sobre os obstáculos à Sociedade Urbana. (LEFEBVRE, 1991) O sociólogo, problematiza sobre quais mecanismos funciona uma sociedade que “pôs entre parênteses a capacidade criadora”, que se baseia ela mesma na atividade devoradora (consumo, destruição, autodestruição). Desta forma, o autor explica que “o lugar da reprodução das relações de produção não pode se localizar nas relações de trabalho. E indaga: onde se reproduzem essas relações?” (LEFEBVRE, 1973, p.93).

Cada disciplina eletiva, projetos integradores, como também os projetos de vida ministrados pelos Docentes Orientadores de turma (DOT), possuem a carga horária de duas aulas semanais. A eletiva de Cultura Urbana está sendo ministrada para a turma da 1ª série B. De acordo com a descrição da proposta de trabalho docente da professora, podemos detectar que o trabalho com a disciplina de Sociologia se ampliou para além da grade curricular. Neste sentido percebemos que a proposta das escolas de tempo integral pode oferecer espaço teórico metodológico para um melhor aproveitamento e estruturação da disciplina de Sociologia na escola.

No caso das escolas de tempo parcial essa ampliação também pode acontecer, porém em um menor espaço de tempo. Pois a utilização de estudos sociológicos em alguns casos ocorre na elaboração e execução de projetos desenvolvidos pelos estudantes em atividades que movimentam toda a escola. Esses estudos são característicos de gincanas, feiras de ciências, abertura de Jogos Olímpicos a depender da temática adotada

e outras atividades pedagógicas. De acordo com o relato dos professores, o conhecimento sociológico muitas vezes é mobilizado nessas atividades interdisciplinares, mas por envolver muitas disciplinas e muitas turmas, nem sempre é explorado da forma que deveria para que o estudante percebe que a Sociologia está presente em determinadas atividades desempenhadas por eles no momento de pesquisas e elaboração de projetos interdisciplinares.

O ensino das Ciências Sociais materializado no componente curricular de Sociologia ocorre de maneira semelhante na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) das duas escolas pesquisadas. De acordo com os relatos dos professores, a disciplina possui carga horária semanal de uma hora aula. Geralmente as aulas ocorrem em 40 minutos e os docentes relatam que o tempo é muito curto para ministrar os conteúdos. Os materiais didáticos utilizados nas duas instituições de ensino são atividades xerocadas ou anotações no quadro. O livro didático não é utilizado. Os docentes relatam que devido ao curto tempo que os estudantes passam na escola, são desenvolvidos poucos projetos interdisciplinares e quando ocorrem estão relacionados a temáticas voltadas para o mercado de trabalho, como também datas comemorativas locais.

Todas as atividades discriminadas acima que ocorriam no espaço da escola e no início de nossa pesquisa, foram modificadas a partir do mês de março de 2020, com o surgimento da pandemia causada pelo vírus da Covid 19. Com o surgimento da pandemia, as aulas passaram a ser remotas. Todas as atividades e disciplinas complementares do Programa Alagoano de Tempo Integral citadas, estão acontecendo de forma remota. Essa também é a realidade das escolas de tempo parcial e da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI). Os estudantes da rede pública estadual de Alagoas passaram a ter aulas por laboratório de aprendizagem. Esse formato ocorre nas escolas de Tempo Integral, Tempo Parcial e na Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Esses laboratórios são organizados por área de conhecimento. São denominados de laboratórios de:

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Iniciativas Sociais
- Comunicação
- Ideias Inovadoras
- Clube do livro

A disciplina de Sociologia geralmente está presente no Laboratório de Iniciativas Sociais ou de Comunicação. Essa subdivisão segue a orientação da Secretária de Educação do Estado de Alagoas e pode sofrer adequações a partir da realidade de cada unidade escolar. No ano letivo de 2020, a disciplina de Sociologia na Escola Estadual Maria Ivone Santos de Oliveira esteve presente no Laboratório de Iniciativas Sociais e se manteve até 2021. Na Escola Estadual Irene Garrido a disciplina estudada também esteve presente no Laboratório de Iniciativas Sociais, mas em 2021 foi realocado para o Laboratório de Comunicação.

Os Laboratórios citados são trabalhados envolvendo temáticas que contemplem as disciplinas envolvidas e são ofertados aos estudantes das 1ª e 2ª séries. Os estudantes das 3ª séries, o trabalho é voltado para o ENEM. Sendo intitulado pela Secretaria de Educação de FOCA ENEM. Apesar do trabalho pedagógico estar sendo desenvolvido através de Laboratórios, os Projetos Integradores, as eletivas, como também, o Projeto de Vida desenvolvido pelos Docentes Orientadores de Turma (dots) continuam. Porém no formato remoto. Os Docentes Orientadores de Turma receberam mais uma atribuição nas aulas remotas, a chamada Busca Ativa. Consiste em tentar localizar o estudante da turma que orienta e saber porque o mesmo não estar frequentando e fazer o possível para que o estudante retome suas atividades escolares.

Apesar das adversidades do ensino remoto, as duas unidades de ensino pesquisadas, possuem um grande quantitativo de estudantes participando das aulas remotas, mas não representam a totalidade. Sabe-se que a realidade dos estudantes das escolas públicas são difíceis e em muitos casos ocorrem dificuldades. Dentre as dificuldades apresentadas pelos docentes e a coordenação das escolas pesquisadas, podemos citar: Falta de aparelho tecnológico; dificuldades de acesso à internet, dificuldades de utilizar os aparelhos ou os recursos tecnológicos. Essas dificuldades refletem a desigualdade social existente no Brasil. Nem todos possuem as mesmas condições e oportunidades. A secretaria de educação do Estado de Alagoas oportunizou a utilização de um e-mail institucional para os professores e estudantes da rede pública de ensino.

Na utilização deste e-mail institucional os professores postam as atividades no Google sala de aula e os estudantes também de posse de seus e-mails podem acessar e responder. Todo trabalho desenvolvido pelos docentes é descrito em um documento discriminado no roteiro de estudos e os estudantes acessam esse documento junto com as atividades propostas. De acordo com os relatos dos professores e da coordenação, nem

todos os estudantes das escolas pesquisadas conseguem acessar seus e-mails institucionais e a solução encontrada pelas unidades de ensino pesquisadas foi utilizar além do Google sala de aula, whatsapp, e-mails pessoais. Um professor da Escola Estadual Maria Ivone Santos de Oliveira criou um site da escola e todas as atividades e roteiros de estudos são postados no mesmo. Até o momento da pesquisa, aguardavam melhores indicadores da situação pandêmica vivenciada para o Ensino passar de remoto para híbrido. No Ensino Híbrido as aulas serão intercaladas entre remotas e presenciais. Mas até o momento de desenvolvimento da pesquisa, a Secretaria de Educação do Estado de Alagoas não informou como efetivamente essa retomada das aulas acontecerá no espaço escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da pesquisa percebemos que os estudos destinados aos conhecimentos sociológicos podem ser encontrados em outras disciplinas tanto nas escolas de Tempo Parcial como nas escolas de Tempo Integral. Nas escolas de Tempo integral essa oportunidade se amplia devido ao maior número de componentes curriculares e o maior tempo dos estudantes na escola. Podemos perceber também que o ensino das Ciências Sociais na Educação de Jovens, Adultos e Idosos das escolas públicas pesquisadas possuem o mesmo formato. Foi possível compreender a operacionalização do ensino das Ciências Sociais em uma escola de Tempo Integral, como também compreender através de análise do Projeto Político e Pedagógico e relatos dos professores e coordenação pedagógica a logística de funcionamento do Programa Alagoano de Tempo Integral. Percebemos que apesar de configuração diferente, a escola de Tempo Parcial pesquisada também possui oportunidade em suas atividades pedagógicas de ampliar os conhecimentos sociológicos para além do ensino do componente curricular de Sociologia. No decorrer da pesquisa surgiu o momento pandêmico e mudança na configuração das aulas. Pretendemos futuramente ampliar o objeto de pesquisa e entender mais sobre o ensino das Ciências Sociais em outras unidades de ensino do Estado de Alagoas, agora em um novo formato: o ensino híbrido.

REFERÊNCIAS

BODART, Cristiano das Neves. **O ensino de Sociologia e a BNCC: Esboço teórico para pensar os objetivos educacionais e intencionalidades educativas na e para além das Competências.** Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (CABECS), v. 4, n.2, p. 131-53, jul./dez. 2020.

BODART, Cristiano das Neves. **O ensino de Sociologia para além do estranhamento e a desnaturalização: por uma percepção figuracional da realidade social.** Latitude, v.15, edição especial. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2018.

Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso: 28 de março de 2021.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, Presidência da República, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Parâmetros Nacionais Curriculares Ensino Médio: bases legais. Brasília, DF: MEC, 2000.

FRAGA, Alexandre Barbosa. **Uma análise crítica sobre a reconstrução da trajetória histórica da Sociologia na educação básica: investigando o chamado período de exclusão.** Ciências Sociais Unisinos, v. 56, n. 1, p. 38-47, 2020.

Lefebvre, Henri. **A re- produção das relações de produção.** 1973. Porto, Publicações Escorpão, 1973...

_____. **A Vida Cotidiana no Mundo Moderno.** São Paulo, Ática, 1991.

_____. **O Direito à Cidade.** São Paulo, Centauro, 2006.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. **Escola Estadual Maria Ivone Santos de Oliveira.** Maceió. 2018

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. **Escola Estadual Professora Irene Garrido.** Maceió. 2018

Secretária de Educação do Estado de Alagoas. **Ensino Integral.** Disponível em: <http://www.educacao.al.gov.br/projeto/item/16781-ensino-integral>. Acesso: 15 de Abril de 2021.